



*[Handwritten signatures in blue ink]*

# PROGRAMA DE AÇÃO

## ANO 2024

A Apresentar na  
ASSEMBLEIA GERAL DE 29 de NOVEMBRO de 2023

## **APRESENTAÇÃO**

O ano de 2024, em que a ASSOL comemora 35 anos de atividade, apresenta-se como um ano de muitos projetos e realizações que seguramente vão consolidar a capacidade de resposta da ASSOL às solicitações que nos chegam. Temos projetos importantes ao nível dos edifícios, mas também ao nível do alargamento da capacidade de resposta em algumas unidades.

### **Ao nível das instalações**

Após quase 20 anos a tentar encontrar uma solução, vamos em 2024 inaugurar o novo refeitório da sede, pois as obras, com financiamento do Programa PARES já estão numa fase avançada.

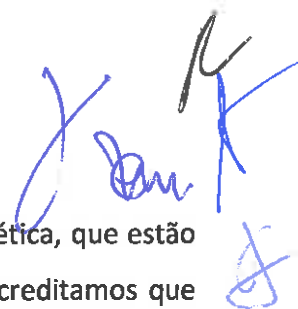
Na sequência desta obra do novo refeitório, será também possível pensar-se em autonomizar os espaços da USO, com a rentabilização dos espaços que até agora são usados como cozinha e refeitório e os restantes espaços do rés-do-chão.

Esperamos começar as obras de transformação da casa ao lado da sede, num bloco de apartamentos para habitação, com a construção de 8 T1 e 1 T2, que poderão ser arrendados a preços moderados por pessoas com deficiência ou doença mental que tenham autonomia para residir sozinhos, apenas com alguma supervisão.

Esta candidatura é enquadrada na estratégia local de habitação do município de Oliveira de Frades, esperando-se um financiamento a 100% pelo PRR.

Também o Centro de S. Pedro, sofrerá, em 2024, uma grande intervenção com obras de ligação interna entre os dois pisos e melhoria das instalações sanitárias, pois foi concedido um financiamento pela Fundação EDP Solidária. O projeto inclui também o apoio às famílias das pessoas apoiadas na identificação de condições de melhoria da eficiência energética das suas habitações, sendo que, para tal, foi estabelecida uma parceria com o Município de S. Pedro.

Estão previstas também obras no Lar de Apoio ao nível da eficiência energética, que estão pendentes da aprovação de uma candidatura já apresentada em 2022. Acreditamos que tenha desenvolvimentos em 2024.



#### **Aumentos da Capacidade de resposta**

A ASSOL renovou, no âmbito do PROCOOP, a Manifestação de Interesse no alargamento do Acordo da Intervenção Precoce na Infância o que permitiria dar melhor apoio às crianças já atendidas e às que vão chegando.

Fizemos, também no âmbito do PROCOOP, uma candidatura a um CAARPD (Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade) que a vir aprovado, permitirá um novo enquadramento das pessoas até agora apoiadas em GAPRIC, que não tem financiamento do estado.

### **I – PARTE**

#### **1 - ENQUADRAMENTO DO PROGRAMA DE AÇÃO DE 2024**

O Plano de Ação de 2024 será perspectivado numa linha de continuidade e desenvolvimento das ações e serviços em curso no ano de 2023.

O grande objetivo é manter a capacidade de resposta nas unidades que são o cerne da nossa atividade e em paralelo tentar o desenvolvimento de outros projetos com natureza pontual ou mesmo experimental.

O orçamento de 2024 reflete, naturalmente, também esta continuidade, embora se deseje, e acreditemos, na melhoria de alguns acordos de cooperação, os cálculos estão feitos numa base conservadora. Se a obtenção de resultados positivos não é um fim em si mesmo, já é um objetivo não ter resultados negativos.

#### **As oportunidades que vemos**

As muitas obras em instalações, atrás mencionadas, constituem uma oportunidade para uma melhoria geral do conforto das pessoas apoiadas, mas também das condições de trabalho dos colaboradores.

Está aberta a oportunidade de alargamento do Acordo de Cooperação para a Intervenção Precoce na Infância e para a criação de um CAARPD, que a concretizar-se consolidarão duas atividades muito importantes para a inclusão social das pessoas apoiadas.

O IEFP está a reformular a rede de CRQE – Centro de Recursos para Qualificação e Emprego que pode gerar uma oportunidade da ASSOL consolidar e alargar esta atividade.

A ASSOL continua a ser reconhecida como modelo na aplicação da Pedagogia da Interdependência e do Planeamento Centrado na Pessoa, o que se traduz na realização de ações de formação para outras entidades, incluindo o INR – Instituto Nacional de Reabilitação, o que abre novas oportunidades de divulgação destas metodologias.

### **Desafios**

Continuamos a ser desafiados por várias formas para expandir a atividade da ASSOL. São exemplos várias sugestões de pessoas com familiares com situações de deficiência ou doença mental, para que a ASSOL criasse respostas em locais que vão de Lisboa ao Porto.

Ainda recentemente, fomos desafiados pelo Ministério da Educação para assegurar na região de Viseu apoios às escolas, que outros CRI – Centros de Recursos para a Inclusão, não estão a conseguir assegurar.

Contudo, teremos de equilibrar a criação de novas respostas e o alargamento de serviços, de modo a não comprometer a qualidade das respostas e o equilíbrio financeiro.

### **Riscos**

Os grandes riscos para a ASSOL são, neste momento, de natureza financeira, que decorrem do desfasamento entre a realização das despesas e o recebimento dos fundos a elas respeitantes. Isto é notório sobretudo na Formação Profissional e nos projetos que implicam a realização de obras com apoio público.

A proteção contra estes riscos passa por uma grande eficácia na elaboração de pedidos de reembolso, bem feitos e em tempo útil e pela contenção das despesas de modo a não delapidar as reservas e o fundo de maneiço que permitem acomodar estes problemas sem roturas. É nesta lógica que se insere o recurso a algumas operações de crédito que não sejam gravosas nem tenham encargos excessivos.

Há sempre riscos de alguma má conduta da parte de dirigentes ou colaboradores. Para diminuir essas possibilidades, estão criados mecanismos de segregação de funções entre a

direção, diretora executiva, contabilidade, coordenadoras das várias unidades e está já criado um Canal de denúncias e em implantação um plano de prevenção do âmbito do combate à corrupção e branqueamento de capitais.

A Certificação das Contas por uma Revisor Oficial de Contas é também uma forma de diminuir os riscos neste âmbito.

A transição entre Quadros Comunitários de Apoio é sempre uma situação com maiores riscos de atrasos no recebimento de reembolsos no âmbito da Formação Profissional. Além das preocupações internas, a participação da ASSOL na direção da FORMEM permite-nos ter alguma intervenção junto das entidades responsáveis.

Sendo elaborado nesta conjuntura, com múltiplos desafios, o Plano de Ação adota como lemas a prudência e o rigor.

A ASSOL não está imune ao risco de alguma acomodação por parte dos seus profissionais, por isso a formação continuará a ser uma ferramenta essencial, assim como uma gestão cuidadosa dos recursos humanos que promova a sua motivação e empenho.

A política salarial do governo que se tem focado no aumento do salário mínimo e na melhoria do nível de entrada dos técnicos na função pública vai colocar uma grande pressão sobre os salários na ASSOL, pois não podemos correr o risco de termos profissionais qualificados a procurarem outros empregos, nem podemos criar déficits operacionais.

A prevenção deste risco passa por envolvimento ativo nos fóruns onde estas questões são discutidas.

## **2 – PROJETOS MARCANTES EM 2024**

- **Comemoração dos 35 anos da ASSOL**

Em 2024 a ASSOL comemora os seus 35 anos de existência. Há 35 anos que a ASSOL tem como missão “contribuir para a inclusão social das pessoas com deficiência ou doença mental geradoras de incapacidade, residentes na região de Lafões, podendo alargar a área de abrangência a outros concelhos quando solicitado por essas comunidades” (artigo 2º dos estatutos).

Esta é uma data importante para a ASSOL pela convicção de que nestes 35 anos muitas coisas foram feitas em prol da defesa dos direitos das pessoas com deficiência e doença mental.

Assim, durante todo o ano irão fazer-se comemorações nos vários locais onde a ASSOL tem atividades, com especial destaque em Oliveira de Frades, onde iremos participar nas festas da Vila com um dia totalmente organizado pela ASSOL, a que se associa a tradicional Festa de Verão.

Em todos os locais onde estamos implementados, as atividades procurarão envolver a comunidade local de modo a darmos a conhecer o nosso trabalho.

Para apoio a todas estas atividades, a ASSOL apresentou uma candidatura ao INR sobre a qual não temos ainda informação de aprovação.

À data, pensa-se poderem ser realizadas as seguintes atividades ao longo de 2024, a que se poderão acrescentar outras que forem surgindo:

LOCAL	ATIVIDADE
Oliveira Frades	Participação no curso carnavalesco de Oliveira de Frades
Oliveira Frades	Participação nas festas do Concelho de Oliveira de Frades
Vila Nova de Paiva e Satão	Exposição de fotos das pessoas com deficiência integradas em contexto de formação ou trabalho
CD - Auditório da Biblioteca Municipal	Peça de teatro em parceria com a companhia de Teatro Montemuro
Tondela - Biblioteca Municipal	Momento de "conversa de fim de tarde" com um orador a abordar a integração de pessoas com deficiência em empresas.
Mangualde	Participação numa atividade local do PeR ou CLAS - Em que as pessoas apoiadas pela ASSOL participarão numa atividade desenvolvida pelo Conselho Local de Ação Social e/ou desenvolvida pelos Pais em Rede
Mortágua	Participar nas festas da Vila, com uma barraquinha de exposição da ASSOL.
Viseu	Peça de teatro em parceria com a companhia de Teatro "Dançando com a Diferença"
Albergaria-a-Velha Cineteatro Alba	Momento de "conversa de fim de tarde" com um orador a abordar a inclusão de pessoas com deficiência / doença mental na vida da comunidade.
Centro de S. Pedro e Centro Alexandre Correia	Dia Aberto – na sede e no Centro de S. Pedro, para que todos possam livremente entrar na ASSOL, contactar com as nossas pessoas apoiadas e participar nas atividades que ali se desenvolvem.

- **Conclusão do Edifício refeitório e cozinha na sede**

Estas novas instalações eram algo que a ASSOL desejava há bastante tempo e por isso será muito importante ver este projeto concluído e poder começar a usar este novo espaço, o que esperamos possa acontecer no primeiro semestre do ano.

- **Remodelação do 3º piso do Centro de S. Pedro do Sul**

Também o Centro de S. Pedro carecia destes melhoramentos de interligação entre os dois pisos, que essencialmente terão impacto ao nível da qualidade de vida de quem os frequenta, quer pessoas apoiadas como colaboradores.

- **Unidade Sócio Ocupacional**

Espera-se em 2024 aproveitar os espaços que ficarão livres com a mudança do refeitório e da cozinha, de modo a dotar a USO de um espaço autónomo, como é exigência dos financiadores. Este espaço permitirá também melhorar as condições para as pessoas que vão tendo mais idade, com uma sala de conforto mais adequada.

- **Requalificação do Armazém / Oficina**

A oficina que funciona neste edifício transitará para o refeitório antigo e o objetivo é requalificar e aproveitar melhor este espaço para criar uma área de trabalho para os técnicos nomeadamente da Formação Profissional (FP) e do Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego (CRQE).

## **2.1 – Apoios residenciais**

O apoio residencial continua a ser uma grande preocupação das famílias das pessoas apoiadas, nomeadamente nas situações em que os pais deixam de poder apoiar os filhos e também para situações em que as famílias precisam de um apoio temporário.

As necessidades de apoio residencial são muito diversificadas. Há pessoas que precisam de um apoio permanente, numa estrutura tipo lar residencial e outras que podem viver sozinhas com apoios pontuais.

Assim, o leque de respostas a criar tem de ser diversificado para permitir responder às diferentes necessidades.

A ASSOL tem vindo a apoiar as famílias e as pessoas que perdem famílias recorrendo ao Lar de Apoio, a Famílias de Acolhimento, à mobilização de apoios dados por outras IPSS que têm serviços de apoio domiciliário, fazendo encaminhamento de pessoas com mais idade para estruturas residenciais, sejam lares residenciais para pessoas com deficiência ou ERPIs para pessoas idosas.

Esta rede tem permitido ir encontrando soluções para as situações que vão surgindo, mas reconhecemos que é um setor em que necessitamos de ter mais recursos.

A política da ASSOL continuará a ser a procura de soluções em colaboração com toda a rede de IPSS da nossa região e não a criação de serviços exclusivos para as pessoas com deficiência, com preferência para que as pessoas continuem a viver nas suas casas.

Assim, continuaremos:

- A ajudar as pessoas apoiadas a resolver problemas legais que lhes permitam continuar a viver nas casas em que habitavam com a família;
- A apoiar o acesso a apoios domiciliários prestados por outras IPSS;
- A tentar que a Segurança Social crie novas famílias de acolhimento ou pelo menos mantenha as que existem;
- A assegurar orientação a pessoas que podem viver sozinhas;
- A encaminhar pessoas para outras estruturas residenciais, sejam lares para pessoas com deficiência ou ERPIs;
- A apoiar as famílias para que obtenham o estatuto de cuidador informal.

Enquanto isso, continuaremos a manter o nosso Lar de Apoio que tem uma situação jurídica complexa, pois foi criado ao abrigo da legislação para acolher menores, pese embora todos os intervenientes, incluindo a Segurança Social, soubessem que se destinava a acolher pessoas adultas.

## Os desenvolvimentos previstos



- **Lar de apoio**

Há pressão da Segurança Social para transformar o Lar de Apoio numa Residência de Autonomização e Inclusão (RAI), sendo o problema maior que neste momento temos 8 pessoas e na RAI só poderiam ficar 5 pessoas.

Foi tentada a compra de uma casa no âmbito do PRR, cuja candidatura não foi aprovada, e que teria permitido criar uma segunda RAI, complementar ao atual lar de apoio. A melhor possibilidade, neste momento, será transformar a casa a adquirir em Sta Cruz da Trapa numa segunda RAI para fazermos o desdobramento do Lar de Apoio em duas RAI.

Entretanto foi apresentada, já em 2022, uma candidatura ao PRR de melhoramento da eficiência energética do atual lar de apoio, que se aprovada, prevê melhoramentos ao nível do aquecimento, revestimento do edifício, cobertura e janelas. Continua a aguardar-se resposta deste processo, sendo que seguramente em 2024 terá um desfecho.

- **Aquisição de habitação em Santa Cruz da Trapa**

Como mencionado, talvez ainda a concluir em 2023, a ASSOL encontra-se em vias de aquisição e uma habitação em Santa Cruz da Trapa na qual tentaremos criar uma outra RAI, para desdobramento da atual ocupação do Lar de Apoio, por força das exigências da Legislação.

- **Prédio de Apartamentos**

Na sequência de um aviso de Abertura de Concurso ao PRR / ELH, a ASSOL apresentou uma candidatura para recuperação da casa velha situada ao lado da ASSOL. O projeto prevê a criação 8 apartamentos T1 e 1 T2 que poderão ser arrendados por pessoas que já são apoiadas pela ASSOL e que tenham condições para residir sozinhas, ainda que com algum apoio de retaguarda.

Este projeto é apoiado no âmbito da estratégia local de habitação do município de Oliveira de Frades e poderá ter um financiamento a 100%.

- **Lar Residencial**

A Misericórdia Nossa Senhora dos Milagres de Oliveira de Frades mantém o projeto de construção de um lar residencial para pessoas com deficiência que pela sua natureza se destinará a pessoas que exigem cuidados mais intensos e permanentes. Caso o projeto se concretize, o objetivo da ASSOL passa por tentar negociar com a Misericórdia uma gestão coordenada deste lar para que ele dê resposta efetiva às pessoas da região de Lafões.

### **3 - REFORÇO DA CAPACIDADE DE DAR RESPOSTA ATEMPADA AOS PEDIDOS DE APOIO (VETOR I)**

O objetivo central no Plano de Médio Prazo é dar resposta atempada a todos os pedidos que nos chegarem. Este objetivo vai tendo algumas dificuldades pois há unidades onde a situação é limite.

- **Intervenção Precoce na Infância** - o Acordo de cooperação foi feito no pressuposto de serem apoiadas 40 crianças e anualmente são apoiadas cerca de 100. Tendo sido apresentada candidatura ao PROCOOP, espera-se que venha aprovada, para apoio a 80 (ou 120) crianças.

- **Lar de Apoio** – tem sempre todos os lugares ocupados.

- **Centro de Atividades Ocupacionais** – a metodologia de apoio que a ASSOL mantém, tem permitido dar resposta aos pedidos que nos chegam.

- **Unidade Sócio Ocupacional** – espera-se uma fase de maior estabilidade ao nível do funcionamento e financiamento.

- **Forum Sócio Ocupacional** – espera-se que se mantenha a funcionar nos moldes habituais.

- **Formação Profissional** – Atualmente conta com cerca de 190 formandos e torna-se urgente a abertura de nova candidatura para 2024 até para se poderem iniciar novas turmas em todos os polos já que existem pessoas em espera para integrar novas turmas.

- **Centro de Recursos para a Qualificação e o Emprego (CRQE)** passará por um novo processo de acreditação, em que acreditamos ter boas hipóteses e que esperamos que venha a ter desenvolvimentos em 2024.

Esperamos também que se mantenham as parcerias já estabelecidos com os CRQE dos locais em que a ASSOL tem formação profissional, pois tem-se revelado bastante positivo poder manter o apoio às pessoas que transitam da Formação Profissional para as medias de emprego. Tal parceria acontece com a CERCIAV e com a CERCIAV que são também Centros de Recursos das áreas onde desenvolvemos Formação Profissional.

#### 4 – A COMPLEMENTARIEDADE DOS PLANOS DE ATIVIDADES DE CADA UNIDADE

Cabe no Programa de Ação da ASSOL definir as unidades a manter ou a criar, os seus objetivos e quais os meios que lhe são atribuídos. Depois, cada unidade desenvolve o seu Plano de Atividades onde se especificam as atividades a realizar.

No ano de 2024 o grande objetivo em todas unidades será assegurar a continuidade das mesmas, naturalmente, numa lógica de evolução e melhoria contínuas.

As unidades funcionais são, atualmente, as seguintes:

- **Intervenção Precoce na Infância** – onde a equipa trabalha em articulação com as Equipas Locais de Intervenção de Tondela e de Lafões;
- **Centro de Recursos para a Inclusão** – cujo Plano de Atividades é feito tendo em atenção os planos de cada um dos agrupamentos de escolas;
- **Formação Profissional** – que depende das candidaturas que é possível apresentar ao IEFP / POISE;
- **Centro de Recursos Local para a Qualificação e Emprego** – o planeamento do trabalho é feito em conjunto com os Serviços de Emprego Dão Lafões;
- **Centro Alexandre Correia** - Inclui dois Centros de Atividades Ocupacionais e uma Unidade Sócio Ocupacional, que funcionam na sede;
- **Centro de S. Pedro do Sul** – inclui um Centro de Atividades Ocupacionais e um Fórum Sócio Ocupacional;
- **Apoio Residencial** – inclui o Lar de Apoio e a Rede de Acolhimento Familiar;
- **GAPRIC** – Gabinete de Apoio a Programas incluídos na Comunidade;
- **Serviço de Apoio às Famílias** – tem como objetivo assegurar um apoio mais global às famílias afetadas por situações de deficiência ou doença mental.

*Carla Assis* *R. P. J. A.*

letivo possam estabilizar o modelo de financiamento e por inerência de funcionamento do CRI e responder de forma equitativa às necessidades dos vários agrupamentos.

No ano letivo 23/24 a ASSOL manteve o apoio à Escola Profissional de Vouzela.

### **C – Formação Profissional**

A formação profissional começa o ano com total de 190 formandos que transitam de 2023, distribuídos pelos polos tradicionais, a que se somam Mangualde e Satão que iniciaram em 2023 e que já se encontram em pleno funcionamento.

Para que tudo decorra com normalidade será necessário lançar uma nova candidatura em 2024, o que depende da plena operacionalização dos apoios comunitários. A perspetiva é que possa abrir antes do Verão e que venham a ser admitidos, ainda em 2024, mais 80 formandos.

O atraso na abertura de novos cursos faz com que muitos candidatos tenham de esperar quase um ano para iniciarem os seus percursos formativos.

O n.º de Formandos, por Pólo, em 2024 prevê-se que seja o seguinte:

<b>Pólos</b>	<b>N.º de Formandos</b>
Lafões (Ol. Frades / Vouz / S Pedro Sul)	30
Albergaria-a-Velha	23
Tondela	29
Mortágua	32
Castro Daire	44
Vila Nova de Paiva	29
Satão	27
Viseu	27
Mangualde	33
<b>TOTAL</b>	<b>274</b>

### **D – Centro de Recursos Local para a Qualificação e Emprego**

Espera-se que a reformulação da rede dos centros de recursos ocorra durante o ano de 2024, pois já deveria ter acontecido em 2023. Continuamos a acreditar que a ASSOL está bem posicionada para ser o Centro de Recursos do Centro de Emprego Dão Lafões. Esta é uma das unidades da ASSOL que tem crescido e em que temos a expectativa de continuar a crescer, na medida em que o n.º de pessoas empregadas com o nosso apoio continua a aumentar.

## E – Centro Alexandre Correia e Centro de S. Pedro do Sul

Estes dois centros asseguram o grosso do apoio a pessoas adultas com deficiência grave e a pessoas com doença mental crónica e incapacitante. O apoio a estas pessoas é o cerne da atividade da ASSOL, sendo o objetivo responder em tempo útil às pessoas dos concelhos de Lafões que peçam apoio.

Embora, por razões de logística e eficiência, estes apoios estejam agrupados nestes dois centros, o seu financiamento é feito através de Acordos de Cooperação com a Segurança Social para três CAOs e um FORUM, enquanto para a USO o financiamento é partilhado entre a Segurança Social e o Ministério da Saúde.

A capacidade dos CAO é, na sede, de 60 pessoas e o Acordo de Cooperação abrange 55, enquanto em S. Pedro do Sul o Acordo e a capacidade são para 30.

A Unidade Sócio Ocupacional (USO) continua a integrar o grupo de experiências piloto da Rede Nacional dos Cuidados Continuados Integrados em Saúde Mental. Neste momento tem a lotação completa. Entretanto foi criado um mecanismo que permite ter pessoas além deste n.º, ainda que não frequentando todos os dias as atividades.

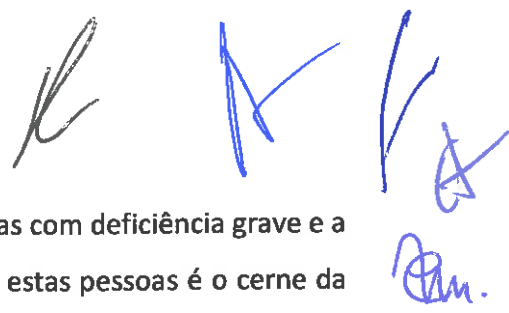
O Fórum Sócio Ocupacional funciona em S. Pedro do Sul e apoia 15 pessoas, servindo de complemento à USO.

Em termos de atividades:

No Centro Alexandre Correia, temos a oficina de encadernação, a produção de sabonetes, a oficina de reparação de eletrodomésticos, as atividades de cozinha, as atividades produtivas para empresas, a pasta de papel, a sala polivalente, a atividades de expressão dramática, o grupo dos bombos, o conto, a música.

Fruto das parcerias com os serviços locais, as pessoas apoiadas vão ainda à piscina, à fisioterapia, à hipoterapia e realizam atividades desportivas.

Anualmente é feito o levantamento de atividades de interesse para as próprias pessoas e no ano seguinte atividades novas são criadas, pelo que, com certeza, em 2024, isso acontecerá também. Esta questão é transversal a ambos os centros. Procura-se também desenvolver as melhorias contínuas que vão surgindo ao longo do ano, colocadas pelas



próprias pessoas ou pelas equipas e que se traduzem numa melhoria para o bem estar de todos.

No Centro de S. Pedro do Sul, as pessoas apoiadas podem escolher entre: oficina de velas, oficina de cerâmica e trabalhos artesanais, sala polivalente, um espaço verde no terraço e trabalhos para empresas e a Fúnika.

No exterior, com parcerias, temos a hipoterapia, tratamentos termais, fisioterapia, piscina, atividades desportivas, expressão dramática e expressão plástica.

#### **F – Serviço de Apoio às famílias**

É um serviço que iniciou em 2020 de modo sistemático, e é complementar aos apoios que são dados às pessoas nos centros, focando-se sobretudo na resolução de questões formais e de defesa dos direitos das famílias que muitas vezes sem este apoio de retaguarda, dificilmente conseguiriam aceder. Tem tido resultados muito positivos ao nível da satisfação das famílias, e é por isso um serviço que manterá este modo de atuação em 2024.

#### **G – Apoio Residencial**

Independentemente, dos projetos a médio e longo prazo, procuramos que 2024 permita encontrar algumas alternativas ao funcionamento do Lar, nomeadamente tornando-o numa Residência de Autonomização e Inclusão (RAI) de modo a manter o apoio às pessoas que atualmente o frequentam.

#### **H – GAPRIC**

Os Gabinetes de Apoio a Programas Inseridos na Comunidade, têm-se revelado uma boa resposta para algumas pessoas que não se integram nas outras medidas existentes. Outras vezes, o facto de passarem por esta resposta, permite conhecer um pouco melhor as capacidades das pessoas e de seguida fazer um melhor enquadramento noutra resposta.

As dificuldades de financiamento desta resposta, levaram a que a ASSOL se candidatasse a um CAARPD (Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade) que poderia enquadrar a maioria das pessoas apoiadas atualmente em GAPRIC, e já de modo mais formal.

## **5 – ESPECIFICIDADES DE CADA UMA DAS UNIDADES**

### **A – Intervenção Precoce na Infância**

Os objetivos da Intervenção Precoce estabelecem que devem ser apoiadas todas as crianças referenciadas pelos serviços de saúde.

Embora o trabalho seja feito em parceria com as equipas locais de Tondela e de Lafões, que envolvem os Centros de Saúde, a Segurança Social e o Ministério da Educação, o Acordo de Cooperação, celebrado há cerca de 10 anos e que nunca foi revisto, prevê apenas o apoio a 40 crianças quando anualmente os apoios chegam às 120 crianças.

Desde há anos que se tenta a atualização deste acordo que atualmente apenas permite 1 psicóloga, 1 terapeuta da fala e 1 assistente social, cada uma delas a 50% do tempo, o que é manifestamente insuficiente para dar alguma resposta a todas as crianças referenciadas.

Face à abertura de candidaturas no âmbito do PROCOOP, espera-se que em 2024 esta questão seja definitivamente revista e que a ASSOL passe a ter uma equipa de técnicos mais alargada que permita dar uma resposta mais eficaz aos pedidos de apoio que chegam e que habitualmente são crianças que reúnem critérios de elegibilidade.

### **B – Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)**

O CRI mantém em 2024 o apoio nas escolas de Lafões, Tondela, Castro Daire e Vila Nova de Paiva.

O financiamento do Ministério da Educação para o ano letivo de 2023/2024 sofreu um ligeiro aumento que ainda assim fica aquém dos atuais custos e necessidades, pois a ASSOL tem com o CRI uma política de Recursos Humanos exatamente igual às restantes unidades, ou seja, todos os técnicos pertencem ao quadro de trabalhadores, com contratos sem termos, pelo que beneficiam das mesmas progressões e não havendo atualização de financiamento há cerca de 10 anos, o impacto financeiro é significativo, não sendo este ligeiro acréscimo suficiente para cobrir as despesas para o mesmo n.º de horas.

Tendo este incremento sido excecional este ano e havendo informação de que se estuda um modelo de financiamento mais sustentado para os próximos anos, a ASSOL tem tentado intervir na definição deste modelo, nomeadamente por via da HUMANITAS, de quem nos voltamos a tornar, recentemente, sócios. Continuaremos a estar atentos e fazer pressão sobre este assunto, de modo que as mudanças que aconteçam no próximo ano

Ainda assim, e não sabendo se tal vem a acontecer, a ASSOL aguarda em 2024 algum apoio do INR para o funcionamento do GAPRIC, tal como tem acontecido.

Neste momento o GAPRIC permite enquadrar 40 pessoas.

#### **I - Departamento de formação**

Em final de 2023 e sendo a ASSOL entidade certificada pela DGERT para desenvolver formação para o exterior, constituímos um pequeno departamento de formação cujo objetivo é colaborar na organização de ações para outras entidades e também promover formação interna sobre as metodologias de trabalho usadas na ASSOL. Este departamento espera-se que tenha continuidade em 2024 e tentará propor ações para o exterior, nomeadamente, tentaremos continuar a ser entidade formadora do INR.

#### **J – Outros projetos pontuais**

##### **- Gabinete de Apoio às Comunidades**

Este gabinete que apoia o Concelho de Oliveira de Frades, surgiu para dar respostas a pessoas que vieram para cá residir e que encontraram obstáculos diversos, como falta de emprego, de habitação, dificuldade em regularizar o seu processo em Portugal, etc.

Teve início em junho de 2022 e atualmente apoio cerca de 190 pessoas. As necessidades de apoio são variadas, mas maioritariamente focam-se em questões de emprego. A ASSOL tem um apoio financeiro do Município para, durante o ano de 2024, manter este projeto.

##### **- Projeto “Mulheres Ativas e Integradas”**

Em 2023, a ASSOL apresentou uma candidatura ao Programa Cidadãos Ativos, promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian e a Fundação Bissaya Barreto, com apoio suportado pelos Países Financiadores do Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu – a Islândia, o Liechtenstein e a Noruega, que essencialmente pretendia apoiar mulheres em vários aspetos da gestão das suas vidas pessoais / familiares. Mulheres que tendo já a questão o emprego resolvido, apresentavam dificuldades em áreas como: gestão financeira, gestão doméstica; etc.

Apoia 50 pessoas, sendo este o objetivo estabelecido para o projeto. Terminará em início de 2024, por força do término da candidatura e espera-se que as aprendizagens transmitidas com este apoio individualizado, perdurem na vida das pessoas apoiadas.

Incluído nesta candidatura, a ASSOL realizou um Diagnóstico Organizacional, em colaboração com a Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCEUC), versando sobre os temas: Modelo de criação de valor; Avaliação de impacto; Nível de Crescimento; Estratégia; Parcerias; Marketing, comunicação e angariação de fundos; Estrutura, governação e liderança; Recursos humanos; Gestão financeira, controlo e risco; Gestão de operações e Tecnologias da informação.

Deste Diagnóstico surgiram algumas ações a implementar, no âmbito das áreas mencionadas, que tentaremos concretizar em 2024, e que estão documentadas no diagnóstico organização no capítulo do “Plano de Ação”, nomeadamente nas seguintes áreas:

- Foco na Criação de Valor e Orientação para os Resultados
- Visão estratégica a longo prazo
- Avaliação de impacto e Benchmarking com outras organizações;
- Crescimento sustentado pela Melhoria Contínua:
- Procurar comparar resultados da ASSOL com resultados esperados e valores regionais e nacionais ao nível dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).
- Formação para os colaboradores(as)
- Reforço das Parcerias
- Melhorar a divulgação dos resultados ASSOL,
- Melhorar o Marketing, Comunicação e Angariação de Fundos:
- Estrutura, Governação e Liderança:
- Clarificação do conceito de Responsabilidade Social;
- Tecnologias de informação;
- Recursos Humanos.

## **6 – ASPETOS A DESTACAR**

### **Parcerias**

Em todas as unidades, o objetivo é a inclusão social, o que só pode acontecer se as pessoas apoiadas estiverem presentes e participarem na vida da comunidade. Para isso é essencial

a rede de parceiros que facilitam a realização de estágios ou de Experiências Sócio Profissionais ou contratam as pessoas apoiadas.

As câmaras municipais continuarão a ser essenciais para a realização de atividades lúdicas e desportivas, nomeadamente, pela cedência de espaços e por isso são também parceiros determinantes.

O objetivo é que mesmo as pessoas adultas com maiores limitações realizem alguma atividade na comunidade onde tenham contacto com pessoas que não pertencem à ASSOL.

### **Negociação dos Apoios**

A ASSOL negocia os apoios com cada pessoa no final de cada ano e é daí que surgem as atividades para o ano seguinte.

A inclusão social é o grande foco de tudo o que fazemos e por isso importa que as pessoas estejam inseridas em diversas atividades ao longo da sua semana, muitas delas fora das instalações da ASSOL, como as Experiências Socioprofissionais.

Além destas, nos centros estão estruturadas algumas atividades por onde as pessoas que optaram por essas, vão passando.

## **II - PARTE**

### **DESENVOLVIMENTO FUTURO E MELHORIA CONTÍNUA**

#### **1 - POLÍTICA DE QUALIDADE**

Após a renovação da Certificação EQUASS de Excelência em Serviços Sociais, cuja auditoria aconteceu em maio de 2023, continuaremos a manter o foco anual na recolha de dados e o rigor exigido por este processo.

#### **Metodologias de trabalho**

Não sendo novidade nos últimos anos, as metodologias de trabalho da ASSOL focadas no Planeamento Centrado na Pessoa e na Pedagogia da Interdependência, continuarão a ser evidentes os esforços de atualização contínua não só para os nossos colaboradores como a tentativa de disseminar estas abordagens, que entre outras coisas nos ajudam a assegurar os direitos humanos das pessoas apoiadas.

Em 2023 foi feito um grande investimento de consolidação através da organização da 22.ª Gentle Teaching International Conference, em que todos os colaboradores puderam participar, e da realização de um curso para cerca de 20 técnicos por um especialista americano em Planeamento Centrado na Pessoa, esperando que em 2024 se traduzam numa melhor utilização destas abordagens pelas nossas equipas.

O objetivo da ASSOL é contribuir para que as pessoas apoiadas possam viver vidas de que se orgulhem, independentemente das suas limitações, pelo que continuaremos a procurar que cada pessoa tenha a possibilidade de participar em atividades e situações de que goste e lhe permitam obter um sentimento de realização pessoal.

## 2 – MELHORIA CONTINUA DOS PROCESSOS DE TRABALHO

O Plano de Médio Prazo 2020 a 2025, prevê diversas as melhorias centradas na organização interna e nos processos de trabalho que não exigem investimentos financeiros específicos, nomeadamente:

Vertentes	Linhas de atuação em 2024
Melhoria dos processos internos	Manutenção dos grupos de estudo da Pedagogia da Interdependência e do Planeamento Centrado na Pessoa
Política da Qualidade	Renovada que foi a Certificação EQUASS em 2023, é agora importante incorporar no plano da qualidade algumas das sugestões do relatório.
Reforço da formação da equipa	Manter abertura para as oportunidades que forem surgindo, de nos envolvermos em projetos de investigação ou que nos permitam conhecer a realidade doutros países.
Formação para outras entidades	- Promover ações sobre a Pedagogia da Interdependência e do Planeamento Centrado na Pessoa, nomeadamente em formatos online. - Responder positivamente a pedidos de outras entidades – INR; IPV; etc.
Melhoria da Comunicação com o exterior	- Manter atualizado o site agora renovado, onde também existe um espaço de venda online. - Melhorar o uso das redes sociais para a comunicação com as pessoas apoiadas, mas também com as famílias e a comunidade. - Manter a participação em eventos do exterior



### Projetos de investigação

É importante continuar a desenvolver estudos internos ou em parceria com outras entidades que nos permitam recolher dados sobre os impactos do nosso trabalho.

Também a Lista de Verificação de Inclusão criada pelo CRI, tem permitido aceder a alguns congressos com apresentações nesta área.

A ASSOL manterá uma política de colaboração com outras entidades, nomeadamente Universidades.

### 3 - MODERNIZAR A FROTA DE VIATURAS

As viaturas são um elemento essencial nos serviços da ASSOL, pois o nosso lema é sermos nós a deslocarmo-nos e não as pessoas apoiadas.

Na relação com os mais de 400 parceiros temos de ser nós a deslocarmo-nos e nunca eles, caso contrário eles abandonariam a parceria.

A frota de viaturas é composta por três tipos de viaturas: 3 miniautocarros, diversas carrinhas de 9 lugares e viaturas ligeiras num total atual de 34 viaturas.

Algumas destas viaturas, quer associadas à sede como ao Centro de S. Pedro, estão já com bastantes anos e era importante ir substituindo algumas delas, pelo que ao longo do tempo, este será também um objetivo.

Em 2024 tentaremos fazer uma experiência com viaturas elétricas, para perceber o impacto que têm quer ao nível de consumos como de rentabilidade de autonomia.

Por força da aprovação de novos cursos de Formação Profissional, será necessário reforçar a frota de viaturas ligeiras.

### 4 – REFORÇAR A CAPACIDADE DE INFLUENCIAR AS POLÍTICAS

Como vimos, o ano de 2024 apresenta-se com muitas oportunidades e também alguns riscos. Hoje é claro que só resolveremos os nossos problemas se conseguirmos boas soluções para os problemas de todos, pois é claro que não haverá subsídios especiais para a ASSOL fazer face a problemas que possa ter.

Assim, é necessário estarmos nos locais onde se discutem os problemas que nos afetam e as políticas que podem trazer boas soluções para todos.

**A melhoria das políticas públicas tem dois eixos:**

**1. Os direitos das pessoas apoiadas**

Aqui o objetivo é contribuir para melhorar as oportunidades das pessoas. No próximo ano daremos atenção especial à questão dos exames de código que precisam de ser adaptados às pessoas com dificuldade de leitura.

Esta questão foi exposta à Direção Geral de Viação (IMT Viseu e Lisboa), Provedora de Justiça, Secretária de Estado da Inclusão e Presidente do INR. Destas diligências, para já existe o compromisso de tentar alterar a legislação de modo que os exames de código possam aceitar modelos alternativos.

O Serviço de Apoio às Famílias tem aqui uma função especial de ajuda às pessoas e suas famílias para acederem a direitos que as leis lhe conferem, mas nem sempre é fácil aceder.

**2. Políticas que condicionam as condições de operação da ASSOL**

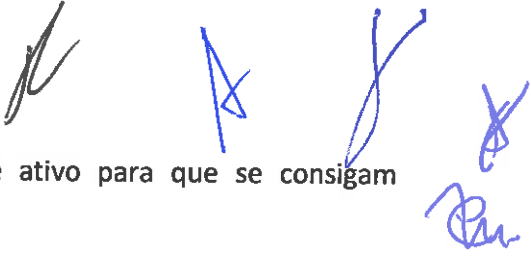
No momento, são preocupações ao nível da legislação e apoios financeiros:

**A transição de CAO para CACI**, assunto sobre o qual a ASSOL, juntamente com outras entidades já apresentou à Secretária de Estado da Inclusão uma proposta concreta de adequação da legislação no sentido de ajustar o quadro de pessoal ao financiamento e as instalações a dimensões que possam ser cumpridas dentro dos centros urbanos.

Para dar força a estas ideias aderimos à HUMANITAS e iremos participar ativamente nas suas atividades.

**Financiamento dos Centros de Recursos para a Inclusão**, havendo a perspetiva de revisão do modelo de financiamento para 2024/2025, a ASSOL fez uma análise sobre um modo de como o financiamento poderia ser atribuído aos agrupamentos, de forma justa e economicamente racional e apresentou às entidades que defendem este aspeto em grupos de trabalho.

**Formação Profissional**, nomeadamente as questões que se prendem com a transição para o novo quadro comunitário 2030, têm sido de igual preocupação e neste campo a



FORMEM tem manifestado um empenho especialmente ativo para que se consigam soluções equilibradas.

**Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego** – acompanharemos, através da FORMEM, o processo de definição das regras para a credenciação das entidades titulares da nova rede.

**Cuidados Continuados em Saúde Mental** – sendo ainda experimental, importa estarmos muito atentos a todas as mudanças legislativas e organizativas que possam ir surgindo.

Assim, a convite dos órgãos sociais cessantes, a ASSOL passará a fazer parte dos órgãos sociais da FNERDM (Federação Nacional de Entidades de Reabilitação de Doentes Mentais) entre 2024-2027.

- **Salários dos Recursos Humanos** – A ASSOL continuará a debater-se por alterações estruturais ao nível do posicionamento do 3.º setor, cujos salários não são, de modo nenhum, atrativos o que tem efeitos negativos na qualidade de vida trabalhadores, mas também na qualidade dos cuidados prestados. O objetivo é uma melhoria do Contrato Coletivo acompanhada pelo correspondente reforço dos valores dos Acordos de Cooperação.

## **5 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**

Em 2024, as obras já mencionadas são consideráveis, contudo os apoios para as mesmas também estão mais ou menos garantidos por via de candidaturas / PRR, apesar de, mesmo assim sendo, exigirem sempre algum investimento da parte da ASSOL.

A ASSOL está sempre muito atenta a candidaturas existentes, públicas ou privadas no âmbito da responsabilidade social, pois acabam por ser um importante contributo para projetos que se pretendam desenvolver (BPI; Fidelidade; Delloite, etc).

### **Os Maiores Riscos**

A ASSOL está sujeita a vários riscos de natureza financeira, de que se destacam:

- A comparticipação própria nos investimentos previstos (obras) que terão um grande impacto nas disponibilidades de tesouraria;

As despesas com Pessoal são a maior despesa da ASSOL e vão crescer, por via da atualização do Salário Mínimo Nacional e também em resultado da atualização das tabelas salariais e progressões.

### **Medidas preventivas**

- Uma política de gestão rigorosa e cuidadosa;
- A ASSOL procurará, no futuro, alguma angariação de fundos / donativos, mais substancial para minimizar o impacto de alguns gastos. Esta angariação de fundos é importante pelo aspeto financeiro, mas também porque permite criar novas ligações com a comunidade.
- É importante também prosseguir o esforço de captação de novos associados para assegurar uma maior representação da comunidade, mas também porque muitos dos associados dos primeiros anos ou já faleceram ou estão idosos sem condições para participarem na vida ASSOL.

### **Política Orçamental**

O orçamento para 2024 obedece aos princípios que desde sempre têm norteado a gestão financeira da ASSOL:

- A estimativa das receitas é prudente.
- A manutenção do equilíbrio entre receitas e as despesas
- A procura de atingir um EBIDTA (resultados antes de amortizações) e se possível também resultados líquidos positivos, porque é isso que permitirá manter a capacidade de investimento futura.
- Frugalidade – não fazer consumos desnecessários
- Parcimónia nos gastos – evitar gastos cuja necessidade não esteja devidamente fundamentada.

Na execução do orçamento estarão sempre presentes a necessidade de maximizar receitas e minimizar as despesas, sem com isso descuidar a qualidade dos apoios.

### **Receitas Próprias**

A boa cobrança de participações familiares é importante, bem como a obtenção de outras pequenas receitas, nomeadamente:

- cobrança das quotas dos Associados

- venda de espaços para publicidade nas carrinhas
- venda dos livros editados e ações de formação
- realização atividades com a comunidade que possam gerar algumas receitas
- melhoria da venda dos produtos realizados nas atividades das diferentes valências
- angariação de fundos através de empresas que se queiram associar
- protocolos com entidades.

*Edna Aires*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

## RESUMO DO ORÇAMENTO (2024)

### QUADRO I - Comparação dos rendimentos e dos gastos (valores em euros)

	2022	2024	Variação
Rendimentos	2 732 003,91 €	3 999 052,00 €	46%
Gastos	2 600 380,60 €	3 933 363,00 €	51%
Resultado Líquido	131 623,31 €	65 689,00 €	-50%

### QUADRO II - Receitas de vendas e prestação de serviços (valores em euros)

	2022	2024	Variação
Livros Técnicos	108,54 €	768,00 €	608%
<b>PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>			
Unidade Sócio Ocupacional	210 055,14 €	229 302,00 €	9%
Centro de Atividades Ocupacionais (OF+SPS)	84 574,50 €	99 255,00 €	17%
Lar de Apoio	15 151,75 €	15 089,00 €	0%
Fórum Sócio Ocupacional	8 941,50 €	10 746,00 €	20%
Gapric/CAARPD	3 295,00 €	3 603,00 €	9%
SUB-TOTAL	322 017,89 €	357 995,00 €	
<b>OUTROS SERVIÇOS</b>			
Quotizações e jóias	2 490,00 €	3 528,00 €	42%
Serviços secundários (serviços extras+transporte+tutorias)	12 839,64 €	14 683,00 €	14%
Protocolo com Escola de Vouzela	731,00 €	2 737,00 €	274%
Protocolo com Escola de Carvalhais	135,00 €	0,00 €	-100%
Atividades de Enriquecimento Curricular	17 779,48 €	16 562,00 €	-7%
Protocolo - Gabinete das Comunidades	6 000,00 €	17 500,00 €	192%
SUB-TOTAL	39 975,12 €	55 010,00 €	
<b>TOTAL VENDAS E PRESTAÇÃO SERVIÇOS</b>	<b>362 101,55 €</b>	<b>413 774,00 €</b>	<b>14%</b>

A variação positiva da venda dos livros, poderá ser atingida pela divulgação e participação em eventos, como pela venda online dos mesmos, uma vez que a renovação o site assim o permite.

**QUADRO III - Subsídios à exploração (valores em euros)**

	2022	2024	Varição
<b>PROVENIENTES DO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL - MRSEU</b>			
Centro de Atividades Ocupacionais (OF+SPS)	654 559,12 €	684 478,00 €	5%
Lar de Apoio	87 168,95 €	91 156,00 €	5%
Fórum Sócio Ocupacional	92 632,03 €	97 152,00 €	5%
Intervenção Precoce	54 076,28 €	117 938,00 €	118%
CAARPD	0,00 €	100 800,00 €	
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>888 436,38 €</b>	<b>1 091 524,00 €</b>	
<b>PROVENIENTES DO IEFP</b>			
Estágios e outras medidas de emprego	17 184,41 €	10 900,00 €	-36,57%
Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego - CRQE	125 830,64 €	144 713,00 €	15,01%
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>143 015,05 €</b>	<b>155 613,00 €</b>	
<b>PROVENIENTES DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO</b>			
Dgeste - Centro Recursos Para Inclusão - CRI	218 974,52 €	258 220,00 €	17,92%
<b>PROVENIENTES DE AUTARQUIAS</b>			
	8 240,00 €	8 749,00 €	17,91%
<b>PROVENIENTES DO FUNDO SOCIAL EUROPEU</b>			
Poise	1 050 754,44 €	1 969 757,00 €	87,46%
<b>PROVENIENTES DE OUTRAS ENTIDADES</b>			
Doações e Heranças	19 046,51 €	20 450,00 €	7,37%
<b>SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO</b>	<b>2 327 066,90 €</b>	<b>3 504 313,00 €</b>	<b>50,59%</b>

A variação positiva e relevante da valência Intervenção Precoce, será alcançada pela possível aprovação da candidatura ao PROCOOP, para apoiar o dobro das crianças.

Na valência do CRQE a variação positiva, é resultado de cada vez mais existirem pessoas à procura de apoio ao emprego e a expectativa é de crescimento.

Na valência do CRI, a variação positiva foi alcançada pela aprovação de mais um agrupamento de escolas para o triénio 2023/24 e está prevista a revisão do modo de financiamento em 2024/25, com aumentos.

A variação na valência da Formação Profissional (POISE), será alcançada pela previsão de frequentarem a formação profissional cerca de 274 formandos.

A candidatura ao CAARPD, carece de aprovação, estando previsto apoiar cerca de 40 pessoas, apesar de a candidatura estar elaborada para um máximo de 75 pessoas.

**QUADRO IV – Outros rendimentos (valores em euros)**

	2022	2024	Varição
Serviços Sociais	7 270,12 €	9 868,00 €	35,73%
Oficinas	3 847,50 €	10 551,00 €	174,23%
Curso Online	5 644,25 €	4 997,00 €	-11,47%
Venda de Energia	898,70 €	1 185,00 €	31,86%
Outros	3 802,96 €	497,00 €	-86,93%
Reembolso IRS	5 801,74 €	8 687,00 €	49,73%
Proc. Tribunais	2 550,00 €	3 780,00 €	48,24%
Renda da Loja S. Pedro	600,00 €	600,00 €	0,00%
Instituto Nacional de Reabilitação (INR)	2 424,59 €	40 697,00 €	1578,51%
Outros rendimentos	222,00 €	104,00 €	-53,15%
<b>TOTAL OUTROS RENDIMENTOS</b>	<b>33 061,86 €</b>	<b>80 966,00 €</b>	<b>144,89%</b>

O aumento substancial das *Oficinas*, é alcançado pelo aumento de encomendas de material realizado nas mesmas, pela via de particulares e empresas, nomeadamente: lembranças para casamentos; bodas de ouro; batizados e a forte aposta na confeção de sacos de pano. Relativamente ao valor previsto a receber do INR, é apenas previsível, e que consta em candidatura sujeita a aprovação.

A variação positiva prevista para a venda de energia, deve-se ao fato de termos os painéis fotovoltaicos a funcionar em pleno, o que não estava a acontecer até meados deste ano, por razões de posicionamento dos painéis solares.

**QUADRO V – Gastos com pessoal (valores em euros)**

	2022	2024	Varição
Remunerações do pessoal	1 355 538,34 €	1 690 847,00 €	24,74%
Encargos sobre remunerações	283 057,12 €	380 426,00 €	34,40%
Seguros de acidentes de trabalho	11 951,07 €	14 389,00 €	20,40%
Outros gastos (medicina, higiene e seg. trabalho, formação, indem.)	8 788,60 €	5 666,00 €	-35,53%
<b>TOTAL GASTOS COM PESSOAL</b>	<b>1 659 335,13 €</b>	<b>2 091 328,00 €</b>	<b>26,03%</b>

Esta variação é consequência da previsão de aumento e atualização das tabelas salariais, bem como pelo incremento de pessoal, no caso de algumas candidaturas virem a ser aprovadas.

**QUADRO VI - Principais fornecimentos e serviços externos (valores em euros)**

	2022	2024	Variação
Combustíveis	76 044,86 €	76 605,00 €	0,74%
Exploração de refeitórios	39 755,64 €	56 303,00 €	41,62%
Conservação e reparação de viaturas	23 038,79 €	64 354,00 €	179,33%
Trabalhos especializados	40 983,05 €	62 684,00 €	52,95%
Rendas e alugueres	21 798,30 €	28 458,00 €	30,55%
Deslocações, estadas e transportes	17 221,37 €	20 471,00 €	18,87%
Material de escritório	12 485,99 €	17 623,00 €	41,14%
Alimentação -utentes Lar de Apoio	8 398,00 €	9 591,00 €	14,21%
Comunicações	4 721,11 €	10 686,00 €	126,35%
Seguras viaturas e edifícios	14 285,35 €	22 139,00 €	54,98%
Conservação e reparação de equipamentos	8 340,47 €	18 999,00 €	127,79%
Combustíveis – aquecimento	12 732,76 €	14 269,00 €	12,07%
Condomínio de S. Pedro do Sul	5 940,27 €	7 998,00 €	34,64%
Ferramentas e utensílios	6 920,94 €	8 274,00 €	19,55%
Vestuário e calçado	6 664,53 €	12 306,00 €	84,65%
Pneus e câmaras	7 099,98 €	8 481,00 €	19,45%
Seguros utentes	4 047,70 €	33 693,00 €	732,40%
Materiais de limpeza	6 349,98 €	10 042,00 €	58,14%
Vigilância e segurança	1 317,32 €	1 359,00 €	3,16%
Limpeza, higiene e conforto	9 848,68 €	12 904,00 €	31,02%
Portagens	1 733,08 €	2 087,00 €	20,42%
Honorários - (inclui protocolo AECs)	17 581,08 €	14 741,00 €	-16,15%
Eletricidade	23 938,59 €	16 830,00 €	-29,70%
Água	2 614,69 €	1 910,00 €	-26,95%
Energia e Fluidos – Gás	2 648,83 €	2 986,00 €	12,73%
Deslocação de Utentes (inclui os transportes dos formandos da Formação Profissional)	34 226,93 €	205 095,00 €	499,22%
Outros	4 160,81 €	3 933,00 €	-5,48%
<b>TOTAL GASTOS FSE</b>	<b>414 899,10 €</b>	<b>744 821,00 €</b>	<b>79,52%</b>

A variação nos gastos com comunicações advém da existência de mais serviços, pela abertura de novos polos de formação, e no reajuste de serviços de comunicação à tecnologia atual nos polos de Oliveira de Frades e S. Pedro do Sul.

A variação acentuada nos gastos com deslocações de utentes, é provocada pelo aumento de formandos a frequentarem a formação profissional que vão rondar os 274 formandos, o que representa mais 504 bolsas a pagamento em relação ao ano 2022, quase na totalidade do ano - período de 12 meses. O valor atribuído à formação, ronda os 198 258€, o que poderá representar cerca de 66€ por mês de custo de transporte por formando, considerando os 274.

A variação acentuada nos gastos com a conservação e reparação de viaturas, é consequência do elevado número de anos da frota de viaturas, número de km, e o facto de necessitarem de maiores intervenções mecânicas.

A variação na rubrica de seguro de utentes, está prevista nos gastos para 2024, da candidatura que está a decorrer da formação profissional (CD 007). Uma parte deste valor irá ser transferido para a rubrica de encargos gerais da operação, dado não ser necessário nesta rubrica, mas carece de aprovação.

A variação negativa do gasto com água, deve-se ao apoio que será concedido pela Câmara Municipal de S. Pedro do Sul, no valor de 1800€ para o ano 2024.

Os restantes aumentos dos gastos devem-se ao crescimento e ampliação de serviços prestados pela instituição, o que implica um maior gasto em algumas rubricas, como também pelo aumento de preços de mercado.

#### QUADRO VII – Outros Gastos (valores em euros)

	2022	2024	Varição
Bolsas de formandos	261 581,32 €	579 921,00 €	121,70%
Sub. Alimentação de formandos	144 053,56 €	352 567,00 €	144,75%
Gratificações de estímulo a utentes	941,60 €	714,00 €	-24,17%
Acolhimento de dependentes de a cargo	386,54 €	63 023,00 €	
<b>SUB TOTAL</b>	<b>406 963,02 €</b>	<b>996 225,00 €</b>	
<b>GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO</b>			
Juros suportados	3 191,63 €	17 839,00 €	458,93%
<b>TOTAL OUTROS GASTOS</b>	<b>410 154,65 €</b>	<b>1 014 064,00 €</b>	<b>147,24%</b>

A variação nos gastos com acolhimentos de dependentes a cargo deve-se ao fato de em 2024 estar previsto frequentarem a formação profissional cerca de 274 formandos, mais 504 bolsas a pagamento em relação a 2022, pelo período de 12 meses. Este valor representa mais 125€ para cada formando nesta rubrica, o que carece ainda de aprovação.

A variação nos gastos de juros suportados, é consequência da continuidade da amortização dos empréstimos contraídos em anos anteriores, tendo no ano 2023 sido contraído o empréstimo para complementar o custo da construção do novo refeitório, que será amortizado no prazo de dez anos.

#### QUADRO VIII – Gastos com amortizações (valores em euros)

	2022	2024	Varição
Gastos com amortizações	85 970,63 €	64 255,00 €	-25,26%

Esta diminuição é consequência de existirem bens adquiridos que se encontram totalmente amortizados.

#### QUADRO IX - Previsão de Investimentos (valores em euros)

	Previsão 2024	Subsídios a obter	Auto Financiamento
<b>Edifícios</b>			
Construção do novo refeitório - PARES	447 973,34 €	254 600,00 €	193 373,34 €
Requalificação do lar de apoio – PRR	64 253,20 €	58 411,97 €	5 841,23 €
Requalificação 3º piso do Centro de S. Pedro do Sul - Fundação EDP	99 366,50 €	74 524,88 €	24 841,63 €
Reconstrução da Casa (2 anos execução, com total de 810 738,00€)	405 369,00 €	405 369,00 €	0,00 €
Requalificação de espaço existente (antigo refeitório)	80 000,00 €	80 000,00 €	0,00 €
Aquisição e requalificação da futura residência de autonomização - PRR	35 000,00 €	0,00 €	35 000,00 €
<b>Equipamento transporte</b>			
Viatura Ligeira de 5 lugares	40 000,00 €	0,00 €	40 000,00 €
Viatura Ligeira de 5 lugares	40 000,00 €	0,00 €	40 000,00 €
<b>Mobiliário</b>			
Equipamento diversos	10 000,00 €	0,00 €	10 000,00 €
Requalificação 3º piso do Centro de S. Pedro do Sul - Equipamentos	14 163,30 €	10 622,48 €	3 540,83 €
Requalificação de espaço existente (antigo refeitório)	20 000,00 €	20 000,00 €	0,00 €
Novo refeitório - Equipamento móvel	67 000,00 €	67 000,00 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>1 323 125,34 €</b>	<b>970 528,32 €</b>	<b>352 597,02 €</b>

A requalificação do antigo refeitório será realizada ao abrigo de uma candidatura colocada à Fidelidade, com financiamento a 100%, que carece de aprovação.

Na reconstrução da casa, sita no Largo da Feira, em Oliveira de Frades, o valor total do investimento será de 810 738,00€ + IVA. Este investimento decorrerá nos anos 2024 e 2025, com apoio do PRR.

Neste orçamento apenas foi considerado 50% do investimento que decorrerá no ano 2024. Para a construção do novo refeitório, irá transitar o valor aproximado de 447 973,34€, que corresponde à diferença entre o valor adjudicado e o valor já faturado, com acréscimo de trabalhos complementares previstos.

O subsídio considerado é o valor total da comparticipação por parte da Segurança Social, menos o valor já reembolsado.

Requalificação do 3º piso do Centro de S. Pedro do Sul, será financiada a 75% do valor da candidatura, ao abrigo da Fundação EDP.

#### IV PARTE - AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE AÇÃO

O Programa de Ação é um documento norteador daquilo que neste momento prevemos que venha a ser o ano de 2024, sendo que existe sempre alguma margem de oscilação, fruto, por exemplo, de novas candidaturas ou novas oportunidades que venham a surgir ao longo do ano e para as quais a ASSOL procura estar sempre atenta.

O Plano de ação não pode, por isso, ser avaliado apenas pelo saldo orçamental conseguido ou previsto.

Também os processos da qualidade que a ASSOL cumpre com rigor, nos dão indicadores da eficácia do nosso trabalho que importa considerar e que serão tidos em consideração aquando dos relatórios de atividades e que permitirão avaliar o Plano de ação.

O Plano de Ação de 2024, procura deste modo, evidenciar o equilíbrio possível de todos estes fatores.

Oliveira de Frades, 27 de novembro de 2023

A Direção

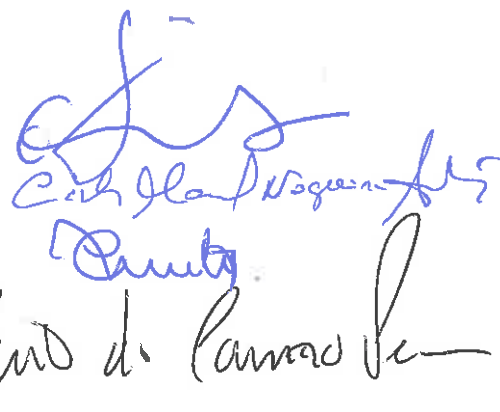
Gil António Ferreira de Almeida

Eugénia Maria da Rocha Liz

Carlos Manuel Nogueira Antunes

Carla Inês Melo Correia

Mário do Carmo Pereira



Handwritten signatures in blue ink corresponding to the names listed on the left. The signatures are: Gil António Ferreira de Almeida, Eugénia Maria da Rocha Liz, Carlos Manuel Nogueira Antunes, Carla Inês Melo Correia, and Mário do Carmo Pereira.